Políticas de atenção à saúde da mulher no climatério e menopausa.

Autor(res)

Lucia Dias Da Silva Guerra
Nivea Maria Da Silva Moreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O climatério e a menopausa são fases naturais da vida da mulher, marcadas por alterações hormonais que afetam dimensões físicas, emocionais e sociais, com impacto direto na qualidade de vida. Nesse cenário, a saúde da mulher torna-se foco central das políticas públicas, que buscam promover o cuidado integral e humanizado. No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada para essas ações, mas ainda enfrenta desafios, como ausência de protocolos padronizados, carência de capacitação profissional e dificuldade de acesso a serviços especializados. A enfermagem exerce papel fundamental na promoção e continuidade do cuidado, embora persistam lacunas na formação e aplicação de práticas clínicas voltadas à essa fase da vida (SABÓIA et al., 2021; CAMPOS et al., 2022). Assim, compreender e fortalecer as políticas de atenção ao climatério e à menopausa é essencial para garantir equidade, integralidade e suporte efetivo às necessidades dessa população.

Objetivo

Analisar políticas públicas e práticas de atenção à saúde da mulher no climatério e menopausa, identificando desafios relacionados ao acesso, capacitação profissional e diretrizes de cuidado, a fim de contribuir para estratégias mais eficazes e inclusivas na APS.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida a partir de buscas em bases científicas entre 2021 e 2025, com os descritores “climatério”, “menopausa”, “atenção primária à saúde”, “políticas públicas” e “assistência de enfermagem”. Foram encontrados 35 no SciELO, 25 no PubMed e 50 artigos no buscador Google Acadêmico, dos quais 8 foram selecionados para compor a essa revisão. Os critérios de inclusão envolveram estudos sobre práticas na APS, políticas públicas e desafios no cuidado durante o climatério e a menopausa. A análise seguiu abordagem crítica e comparativa, fundamentada em autores como Luz e Frutuoso (2021), Sabóia et al. (2021), Campos et al. (2022), Hemachandra et al. (2024) e Sousa et al. (2025), buscando identificar avanços, lacunas e recomendações aplicáveis à saúde da mulher.

Resultados e Discussão

A análise demonstra que, apesar dos avanços, ainda existem barreiras no cuidado à mulher climatérica, como a carência de estratégias educativas, a formação desigual dos profissionais e a ausência de diretrizes padronizadas.

Pesquisas nacionais destacam o papel estratégico da enfermagem na APS, mas apontam práticas heterogêneas, que vão de orientações superficiais a condutas baseadas em evidências (SABÓIA et al., 2021; CAMPOS et al., 2022). No cenário internacional, Hemachandra et al. (2024) observaram divergências nas recomendações sobre terapia hormonal e acompanhamento multiprofissional, realidade também presente no Brasil. Além disso, Sousa et al. (2025) ressalta que a falta de ações educativas contínuas limita o empoderamento feminino e o autocuidado. Nesse contexto, medidas como capacitação permanente, atualização de protocolos e valorização da escuta ativa são fundamentais para reduzir desigualdades e fortalecer políticas públicas mais efetivas.

Conclusão

Conclui-se que o cuidado à mulher no climatério e na menopausa exige atualização de protocolos, capacitação profissional contínua e ampliação do acesso aos serviços de saúde. Recomenda-se o fortalecimento das políticas públicas, com foco na integralidade do cuidado, educação em saúde e valorização da experiência feminina, promovendo uma atenção humanizada e de qualidade. Nesse contexto, destaca-se o papel do nutricionista, essencial para orientar escolhas alimentares adequadas e contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

Referências

CAMPOS, P. F.; MARÇAL, M. E. A.; ROCHA, L. dos S.; CARVALHO, V. P. da S.; SILVA, J. M. de O. e. Climatério e menopausa: conhecimento e condutas de enfermeiras que atuam na Atenção Primária à Saúde. Revista de Enfermagem da UFSM, [S. l.], v. 12, p. e41, 2022. DOI: 10.5902/2179769268637. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/68637. Acesso em: 10 set. 2025.

OLIVEIRA DE SOUSA, K.; BANDEIRA DA SILVA , M. F.; CARVALHO, M. C. .; PINTO, R. S.; BONADIMAN, D. L. . Climatério e menopausa: desafios educativos, promoção da qualidade de vida e acesso a cuidados especializados. Estação Científica, [S. l.], v. 19, n. Ed. 33, p. 76–94, 2025. Disponível em: https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/estacaocientifica/article/view/3697. Acesso em: 10 set. 2025.

RIBEIRO, R. A.; CUNHA, M. R.; MOURA, R. F. Desafios na atuação do enfermeiro frente ao climatério e menopausa na Atenção Primária à Saúde. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 12, n. 4, p. e20912441044, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i4.41044. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/41044. Acesso em: 12 set. 2025.